

**Síntese Curricular - Geografia A**

11º ano

**1. Introdução/ Finalidades da disciplina**

A disciplina de Geografia A “tem como finalidade proporcionar aos alunos uma formação que lhes facilite a compreensão da crescente interdependência dos problemas que afetam os territórios e as relações do homem com o ambiente, permitindo-lhes participar nas discussões relativas à organização do espaço e desenvolver atitudes de solidariedade territorial, numa perspetiva de sustentabilidade”.<sup>1</sup>

A Geografia A, no Ensino Secundário, é uma disciplina cujos conteúdos programáticos incidem no estudo de Portugal, na sua diversidade e com as suas especificidades regionais, nomeadamente no que concerne aos seus recursos naturais e humanos. É nosso objetivo contribuir para o conhecimento do nosso país e, deste modo, permitir que cada um tenha uma maior capacidade de intervenção como cidadão atento e responsável.

*“Um povo que não conheça e não estime o espaço que é matriz da sua cultura e vida quotidiana terá grande dificuldade em entender a importância da sua gestão planeada e ordenada.”<sup>2</sup>*

**2. Áreas de Competências do Perfil dos alunos a desenvolver**

- Linguagens e textos;
- Informação e comunicação;
- Raciocínio e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e pensamento criativo;
- Relacionamento interpessoal;
- Desenvolvimento pessoal e autonomia.
- Bem-estar, saúde e ambiente.
- Saber científico, técnico e tecnológico

**3. Objetivos gerais da disciplina**

- Compreender a estruturação do território nacional em diferentes escalas de análise, assim como a suas interações com outros espaços, particularmente com os espaços ibérico e europeu.
- Conhecer os principais recursos naturais e humanos do nosso país relativamente à sua evolução temporal e distribuição espacial.
- Identificar as medidas existentes e possíveis, tanto de combate aos problemas como de valorização das potencialidades do nosso país.
- Reconhecer a importância de atenuar as assimetrias territoriais existentes no nosso país, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões.
- Utilizar corretamente o vocabulário geográfico.
- Dominar técnicas gráficas e cartográficas.
- Participar de forma correta e crítica em debates.
- Desenvolver capacidades de pesquisa, organização, análise, tratamento, apresentação e comunicação de informação.

<sup>1</sup> In página 6, *Programa de Geografia A*, Ministério da Educação

<sup>2</sup> Alguns dos problemas que afetam Portugal no que diz respeito ao Ordenamento do Território poderão estar relacionados, justamente, com o facto de as políticas educativas não terem em conta a importância do contributo do conhecimento do território português, a diferentes escalas de análise. Veja-se o relatório “Portugal 2010” da McKinsey Global Institute, que identifica o ordenamento do território como um fator de competitividade nacional.

#### 4. Sequência de conteúdos e aulas previstas

Períodos	Temas / Conteúdos	Nº de Blocos Previstos*
1º	<p><b>3. OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</b></p> <p><b>3.1 - As áreas rurais em mudança</b>            3.1.1 - As fragilidades dos sistemas agrários            3.1.2 - A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum            3.1.3 - As novas oportunidades para as áreas rurais</p> <p><b>3.2 - As áreas urbanas: dinâmicas internas</b>            3.2.1 - A organização das áreas urbanas            3.2.2 - A expansão urbana</p>	39(1)
2º	<p>3.2.3- Problemas urbanos</p> <p><b>3.3 - A rede urbana e as novas relações cidade-campo</b>            3.3.1 - As características da rede urbana            3.3.2 - A reorganização da rede urbana            3.3.3 - As parcerias entre cidade e mundo rural</p> <p><b>4. A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA</b></p> <p>4.1 - A diversidade dos modos de transporte e a desigualdade espacial das redes            4.1.1 A competitividade dos diferentes modos de transporte            4.1.2.- A distribuição espacial das redes de transporte            4.1.3.- A inserção nas redes transeuropeias.</p> <p>4.2- A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais.</p>	39(1)
3º	<p>4.2.1 - A distribuição espacial das redes de comunicação            4.2.2 - O papel das TIC no dinamismo dos diferentes espaços geográficos</p> <p>4.3.- Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida da população            4.3.1 A multiplicidade dos espaços de vivência            4.3.2- Os problemas de segurança, de saúde e ambientais</p> <p><b>5. A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</b></p> <p>5.1 - Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia            5.1.1 A conjuntura política europeia pós -guerra            5.1.2 U.E: processo de alargamento a leste            5.1.3 Portugal: consequências do alargamento</p> <p>5.2 - A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária            5.2.1 A política Ambiental Comunitária            5.2.2 A inserção de Portugal na EU e o ambiente.</p> <p>5.3 - As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União            5.3.1 Disparidades económicas e sociais da EU            5.3.2 Política comunitária para a coesão económica e social</p> <p><b># Estudo de caso</b></p>	18(1)

\*Aulas de 90 minutos

(1) Inclui semanas multidisciplinares, visitas de estudo, momentos de avaliação, de auto e heteroavaliação.

## 5. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do manual adotado e do caderno diário, bem como de todos os materiais fornecidos e/ou pedidos pelos professores.

## PROCEDIMENTOS COMUNS E METODOLOGIAS ADOPTADOS PARA AFERIÇÃO DE CRITÉRIOS

### 1. Nomenclatura da Avaliação

Nomenclaturas	Secundário
Insuficiente	0 - 9 “
Suficiente	10 - 13 “
Bom	14 - 17 “
Muito Bom	18 - 20 “

Aplicável em testes, trabalhos de aula e extra-aula, instrumentos de avaliação formativa e registos de observação de comportamentos.

### 2. Avaliação

Domínios	Peso	Instrumentos e a sua aplicação
DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM	90%	Testes (pelo menos um por período); <b>Trabalho de aula Escrito</b> Trabalhos de grupo, a pares e individuais de maior aprofundamento/pesquisa; Relatórios, sínteses de aula; Fichas de verificação; <b>Trabalho de aula Oral</b> Qualidade da participação; Apresentações orais; debates .
COMPORTAMENTOS	10%	<b>Sentido de responsabilidade</b> (cumprimento de regras e deveres, material necessário e sua organização); <b>Relação com os outros</b> (cooperação e espírito de entreatajuda, respeito e correção).

### 3. Avaliação de Final de Período

Fórmula do cálculo das classificações a atribuir (C), conforme o peso atribuído às componentes a) Desenvolvimento da aprendizagem e (b) *Comportamentos*.

A componente Desenvolvimento da Aprendizagem será subdividida da seguinte forma:

- $C = a \times 90\% + b \times 10\%$
- Testes: 50 %
  - Trabalho de aula: 40%
    - **Componente Escrita (20%)** -Trabalhos de grupo, a pares e individuais de maior aprofundamento/pesquisa; Relatórios, sínteses de aula; Fichas de verificação);
    - **Componente Oral (20%)**- Qualidade da participação; Apresentações orais; debates.

#### Nota:

- Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano serão considerados em cada momento da avaliação.
- Os **Referenciais de Educação** em vigor, como instrumentos de apoio no âmbito da autonomia da escola serão utilizados e adaptados em função das opções a definir em cada contexto, enquadrando as práticas a desenvolver.

